

PROVA OBJETIVA

1.



A partir do momento em que os europeus desembarcam em novos territórios, no século XVI, amplia-se o seu mercado consumidor. A comercialização de produtos é então ampliada e diversificada. O trabalho, antes artesanal, em que o fabricante tinha domínio de todo o processo de produção, dificulta a demanda por novos produtos. Os trabalhadores passam a ser divididos em atividades específicas, tornando a produção mais ágil.

Os chamados clássicos da Sociologia discutem, em suas obras, a introdução da divisão social do trabalho, mostrando os efeitos desse novo processo de produção introduzido pela modernidade.

Sendo assim, analise as seguintes frases abaixo:

- I. Segundo Durkheim, na obra *Da Divisão Social do Trabalho*, a principal função da divisão social do trabalho é aumentar simultaneamente a força produtiva e a habilidade do trabalhador. Ela é uma condição necessária de desenvolvimento intelectual e material da sociedade, sendo, por esses motivos, uma exigência da consciência moral das nações.
- II. Na teoria marxista, a especialização do trabalho transformou a atividade produtiva numa atividade monótona, repetitiva, sem criatividade, produzindo um estranhamento entre o produtor direto e o produto do trabalho.
- III. Na obra *Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, Max Weber afirma que a ênfase do significado ascético de uma vocação fixa propiciou uma justificação ética para a moderna divisão do trabalho. Os filhos passam então a ser designados para o ensino especializado e para o trabalho fabril, optando por atividades mais adequadas à obtenção do lucro.

A partir dessas frases, assinale a opção correta:

- a) Todas as alternativas estão corretas;
 - b) Somente a alternativa 2 está correta;
 - c) As alternativas 2 e 3 estão corretas;
 - d) As alternativas 1 e 2 estão corretas;
 - e) Somente a alternativa 1 está correta.
2. “A cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo. Ou seja, por ano, um milhão de indivíduos decidem tirar a própria vida. Atualmente, 55% destes têm menos de 45 anos idade - em 1950, por outro lado, 60% dos suicidas eram mais velhos que isto. Os dados são de um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS)” (acesso em 21/01/2013 <http://revistaepoca.globo.com>). No final do século XIX, Émile Durkheim produziu um dos estudos clássicos da sociologia, *O Suicídio*. Karl Marx também escreveu algumas notas a respeito deste fenômeno em *Sobre o suicídio*, publicando-as em janeiro de 1846. A partir das análises de Marx e Durkheim, podemos afirmar que:



- a) Para Durkheim, o suicídio constitui um fenômeno ligado às sociedades marcadas pela solidariedade mecânica, caracterizada como um tipo de laço social onde não sobressaem as tomadas de decisões individuais, enquanto, para Marx, o que motiva o suicídio é sempre uma causa econômica.
- b) Para Marx, os fatores psíquicos internos ao indivíduo não alteram as taxas médias de suicídio numa determinada sociedade. Já para Durkheim, os fatores psicológicos individuais alteram as taxas médias de suicídio.
- c) Tanto para Marx quanto para Durkheim, apenas a pobreza e as condições econômicas desfavoráveis promovem o aumento do número de indivíduos que cometem suicídio.
- d) Tanto para Marx quanto para Durkheim, o suicídio não é motivado apenas por decisões individuais, é um fenômeno ligado a causas sociais, ao contexto de vida, aos valores culturais.
- e) Para o sociólogo francês, é o desequilíbrio no funcionamento da sociedade que causa o aumento da taxa média de suicídios. Porém, segundo Marx é o aprofundamento da luta de classes que provoca o aumento do número de suicídios.
3. Max Weber nasceu em uma família liberal – seu pai era um político do partido Nacional-liberal na Alemanha – e protestante (pietismo). Juntamente com Émile Durkheim e Karl Marx, entrou para a história da Sociologia como um dos pais-fundadores desta ciência. Sobre os autores citados, podemos afirmar que:
- I. As influências de Weber são muitas, podemos apontar sumariamente algumas delas; o Idealismo Alemão (Hegel); os filósofos ligados à escola neokantiana (Windelband, Rickert e Feurbach); a sociologia de Simmel; e a escola neoclássica da economia (Menger).
- II. Podemos notar uma postura crítica dos três autores clássicos da Sociologia ao longo de suas obras. Karl Marx desenvolveu o conceito de fetichismo da mercadoria para a compreensão crítica da sociedade capitalista, Max Weber a racionalização e Émile Durkheim a anomia.
- III. Para Weber, a *ação social* aparece como *elemento central* de análise para a compreensão/explicação do mundo histórico-social. Para Durkheim, a regra fundamental é que os fatos sociais devem ser considerados como coisas. Para Marx, o fundamental é entender a relação dinâmica entre os elementos contraditórios da realidade histórica.
- IV. A questão nuclear com a qual se defrontam Weber e Durkheim, em boa parte de suas obras, diz respeito à busca da neutralidade das ciências sociais, bem como a tipificação da ação coletiva, a partir da ação individual.
- V. Os pensamentos de Weber e Marx se distanciam em perspectivas distintas no que diz respeito aos rumos da sociedade moderna. Se este último conchama os trabalhadores à união para superar as relações sociais alienadas, o primeiro resigna-se diante da racionalidade fria e calculista da sociedade moderna.

Assinale a alternativa correta:

- a. Apenas II, III, e IV.
- b. Apenas II, III, e V.
- c. Apenas I, III, e V.
- d. Apenas III e V.
- e. Apenas IV e V.
4. Karl Marx afirmava que é possível entender o modo de produção de uma dada sociedade como uma estrutura complexa global, constituída de estruturas regionais, tais como: estrutura econômica, considerada como infraestrutura, estrutura jurídico-política e estrutura ideológica, que são consideradas como superestruturas. Marx afirma que a estrutura de uma sociedade depende, intrinsecamente, da forma como os homens organizam a produção social de bens. A partir do pensamento de Marx, julgue as assertivas a seguir:
- I – No primeiro capítulo de *O Capital*, Marx afirma haver uma fundamental contradição no interior da mercadoria, contradição entre valor de uso e valor de troca. Quando um determinado indivíduo toma qualquer produto na prateleira do supermercado pouco importa para ele as condições concretas sob as quais aquela mercadoria foi produzida. Temos uma sociedade de indivíduos livres isolados, atomizados, produzindo isoladamente suas mercadorias, e trocando-as, ligados, mediados por coisas.
- II – A produção da ideologia numa dada sociedade de classe caracteriza-se pela forma invertida de enxergar a realidade, como numa “câmara escura”. A explicação para tal fenômeno social deve ser buscada no “conjunto das estruturas jurídico-políticas”, pois é o lugar da luta de classes e da conscientização da classe trabalhadora através do partido comunista.
- III – O método de análise crítica da economia política, portanto, da sociedade civil-burguesa, desenvolvido ao longo de anos na elaboração de *O Capital*, pode ser entendido como o processo progressivo de abstração e concreção da realidade por meio do pensamento.



IV – O materialismo histórico-dialético indicava a necessidade de se abordar a dinâmica dos fenômenos sociais segundo uma concepção que levasse em conta os movimentos e tensões permanentes da realidade, pois a análise das contradições sociais seria capaz de conduzir o pesquisador à essência dos fenômenos sociais, dando-lhe uma compreensão da totalidade.

V – Podemos dizer que: 1) no capitalismo mecanizado, a inversão (sujeito-objeto) aparece sob a dominação do trabalho “vivo” sobre o trabalho “morto”; 2) há uma relação aparentemente livre entre capital e trabalho assalariado; 3) a dimensão fenomênica da realidade social é “obedientemente refletida” pela mente humana, e é assim que a ideologia é gerada.

É correto afirmar que:

- a) Apenas I, II e III são falsas.
- b) Apenas I, II e V são verdadeiras.
- c) Apenas II, III, e IV são verdadeiras.
- d) Apenas II e IV são verdadeiras.
- e) Apenas II e V são falsas.

5. Uma questão relevante para Weber, entre outras, é o método individualizante ou histórico. A busca da regra geral ou da lei tende a apagar-se para deixar em evidência a unicidade qualitativa do devir. Trata-se, neste caso, de compreender, o mais objetivamente possível, o sentido das ações humanas: como os homens avaliam, apreciam, utilizam, criam e destroem as diversas relações sociais. A partir do pensamento de Max Weber, julgue as assertivas a seguir:

I - O método de Weber é o *Verstehen* (compreensão). Podemos destacar dois momentos importantes do método compreensivo: 1) cabe ao cientista social o papel de intérprete da ação dos atores, individuais ou coletivos; 2) esta interpretação deve estar relacionada a uma relação causal. Weber entende “ação” como um comportamento humano, seja ele um fazer *externo* (conversar com alguém), seja ele *interno* (como o ato de fazer uma oração sozinho), e isto “sempre que e na medida em que o agente ou os agentes o relacionem com o *sentido subjetivo*”.

II - Na perspectiva weberiana, o tipo ideal é um simples recuso metodológico para a pesquisa social, histórica e econômica. Podemos dizer que é uma ferramenta do pesquisador, um conceito puramente abstrato, um quadro de pensamento coerente logicamente, cujas características são retiradas do material histórico de acordo com a conveniência do pesquisador, seus valores etc. A partir daí, o pesquisador exagera, isto é, promove uma “*acentuação unilateral*” de “*um ou vários pontos de vista*”, promovendo comparações e imputações causais.

III - Para a concepção de “possibilidade objetiva” e causa adequada, assim como a ideia de “imputação causal”, Weber buscou inspiração no jurista Johannes von Kries e seus seguidores, criminalistas e juristas. Não é possível atribuir a um evento, por mais simples que seja, uma causa única. Para Weber, não é possível, a partir de um conjunto de linhas causais, dizer qual delas possui um peso maior na determinação do conjunto.

IV - O processo de *racionalização* pode ser entendido como o processo de fragmentação das várias esferas de ação e a possibilidade de um agir racional (relação meios e fins) referente a cada esfera tomada separadamente. A racionalização é um processo encontrado apenas nas sociedades ocidentais. Como exemplos temos “as racionalizações da vida econômica, da técnica, da pesquisa científica, do treino militar, do direito e da administração”.

V - A especificidade do capitalismo no Ocidente é que ele “identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional”. Aqui o capitalismo é considerado enquanto uma forma de ganho aquisitivo privado efetuado de maneira disciplinada, controlada, é uma necessidade de ganhar dinheiro de forma moderada, mas que nunca cessa.

É correto afirmar que:

- a) Apenas II, III, e IV são verdadeiras.
- b) Apenas I, II, e V são verdadeiras.
- c) Apenas I, II, III e V são verdadeiras.
- d) Todas são verdadeiras.
- e) Todas são falsas.

6. A obra mais conhecida de Max Weber é *Ética protestante e o “espírito” do capitalismo*, nela estabelece-se uma relação entre a ação dos indivíduos ligados ao calvinismo, o desenvolvimento do capitalismo e da racionalização da vida no Ocidente. Sobre o tema abordado, assinale a alternativa correta.



- a) Para que o capitalismo se desenvolvesse no Ocidente, contribuíram para isso alguns fatores relevantes: 1) a junção do espaço do lar (*oikos*) à empresa capitalista; 2) o desenvolvimento de uma contabilidade racional e 3) a existência do trabalho livre (separação dos trabalhadores dos instrumentos de produção). Pois sem este último, principalmente, o cálculo racional não existiria, já que ele é a base para as demais coisas.
- b) Para Max Weber a religião protestante, especialmente o calvinismo, era a expressão mais forte da racionalidade da sociedade industrial, e funcionava como forma de justificação do seu poder de classe sobre a classe trabalhadora, visto que esta se encontrava desprovida dos instrumentos de produção.
- c) A ética calvinista despertou o indivíduo para agir no mundo como sujeito autônomo que procura dominar a natureza e o mundo por ele criado. O calvinismo e as outras seitas protestantes (batistas, *quakers*, metodistas etc.) tentaram educar o homem moralmente por meio das práticas mágicas e religiosas, especialmente na fábrica, tornando-o apto para estar sempre vigilante, buscando adotar ações puramente racionais e evitando a prática de impulsos e do prazer espontâneo.
- d) O conjunto de ideias valorativas em relação ao trabalho e à disciplina que surgem com o protestantismo contribuem com o desenvolvimento do capitalismo industrial no Ocidente, porque os protestantes do século XVI-XVII reinvestiam suas economias na empresa, aumentando seu capital
- e) De acordo com Weber, Lutero coloca de outra forma a relação entre o homem e o mundo, pois atribui uma importância maior para as atividades seculares. Para Lutero, as atividades voltadas para o mundo, especialmente voltadas ao trabalho, devem ser encaradas como um castigo de Deus aos homens.
7. Émile Durkheim nasce na região entre a Alsácia e a Lorena, em 1858, e morre em 1917. De família judia, mas agnóstico, ainda jovem vai a Paris completar seus estudos, até que inicia sua carreira de professor universitário em *Bordeaux*. É durante o período de *Bordeaux* que ele produz suas obras mais conhecidas: *Da divisão do trabalho social* (1883), *As Regras do Método Sociológico* (publicada dois anos depois desta primeira) e *O Suicídio* (1887). Em 1902, deixa *Bordeaux* e segue para a *Sorbonne*. A partir das obras do autor e de seus conhecimentos, julgue as assertivas seguintes.

I - Podemos dizer que existem vários sentidos para o termo positivismo, como é comum nas ciências humanas. Por muito tempo a expressão “positivismo” tornou-se antes uma expressão ofensiva do que um termo técnico da filosofia. Apesar disso, a Sociologia positivista teve uma influência profunda para pensadores como E. Durkheim, T. Parsons e Z. Bauman.

II - As preocupações maiores de Durkheim são sobre a delimitação do campo de estudo da sociologia, a identificação do objeto de estudo específico desta nova ciência e a definição de procedimentos e regras bem definidas para a pesquisa sociológica, articulando-a com a Psicologia, a Biologia e a Filosofia.

III - Cumprem funções importantes de socialização a educação, a religião, a família, já que são instituições sociais capazes de inculcar nos indivíduos uma série de valores morais e de conduzi-los a aceitarem os papéis que lhes são impostos socialmente.

IV - Durkheim considera a prática do crime como um fato social anormal, indicando que o direito positivo possui um caráter de coerção social perante os indivíduos tomados isoladamente.

V - Pensando na solidariedade mecânica, ela se estrutura a partir das semelhanças entre seus membros. Aqui a consciência individual é extremamente consolidada e exerce uma pressão forte sobre as ações coletivas.

É correto afirmar que:

- a) Apenas I, II, IV e V são falsas.
- b) Apenas I, II, e V são verdadeiras.
- c) Apenas II, III, e IV são verdadeiras.
- d) Apenas II, III e V são falsas.
- e) Todas são falsas.
8. Nos clássicos da Sociologia, a forma como eles pensam a organização social reflete a forma como eles utilizam o método de análise da sociedade. Sobre o método utilizado por eles, aponte a alternativa incorreta:
- a) Em Weber, podemos perceber que ele formula sua doutrina da ciência social “axiologicamente neutra”, em que o objeto de pesquisa é definido a partir de um ponto de vista valorativo. São os valores, segundo ele, que forjaram nossos instrumentos conceituais. Desse modo, não há um conhecimento de validade absoluta. As conclusões da investigação empírico-causal devem ser “subjetivas”.
- b) Na teoria marxista, podemos perceber que o método de investigação necessita partir do real para se produzir conhecimento, de buscar a lei de transformação do fenômeno e, então, buscar as leis e conexões deste fenômeno com a totalidade que o torna concreto.



- c) Foi estabelecido por Durkheim que o progresso da ciência social seria a partir da definição de que as leis das sociedades não são diferentes das leis que regem o resto da natureza. Sendo assim, os métodos utilizados para descobri-las são os mesmos utilizados pelas outras ciências.
- d) Na concepção de Weber, o método utilizado consiste em estudar determinados traços da realidade até concebê-lo na sua concepção mais pura e consequente, mas que jamais se apresenta assim nas situações efetivamente observáveis.
- e) Durkheim afirma que os fatos sociais caracterizam-se, entre outras coisas, pelo seu caráter de exterioridade. Sendo assim, eles devem ser tratados como “coisas” ao serem investigados.
9. “As histórias são parecidas: sem aviso, as meninas são levadas pelas mães a um local ermo, onde encontram uma espécie de parteira que as espera com uma navalha. Sem qualquer anestesia ou assepsia, a mulher abre as pernas das garotas - muitas vezes, crianças de menos de dez anos - e corta a região genital, num procedimento que varia da retirada do clitóris ao corte dos grandes lábios e à infibulação (fechamento parcial do orifício genital).” (Acesso em 5.7.2010. Sanches, Giovana. <http://g1.globo.com>).
- Algumas comunidades realizam a prática da circuncisão como forma de reprimir o desejo sexual, garantir a fidelidade conjugal e manter as jovens “limpas” e “belas”.
- No momento em que os indivíduos passam a se inserir em determinado contexto social, eles sofrem interferências dos grupos sociais no qual pertencem, geralmente se relacionando com normas, valores criados coletivamente. Sobre essas discussões, qual a alternativa que podemos ligar à teoria de Émile Durkheim?
- a) As normas prejudicam o desenvolvimento social por criarem regras de comportamento que institucionalizam as ações dos indivíduos.
- b) O que forma os princípios morais, solidificando as instituições sociais são as vontades dos indivíduos, pois são eles que traduzem a melhor forma de viver em sociedade.
- c) O crime ocorre quando ofendemos os estados fortes e definidos da consciência coletiva. Sendo assim, essa consciência coletiva é especialmente forte na geração mais jovem, menos presos aos pensamentos individuais.
- d) Reprimir o desejo sexual das mulheres a fim de garantir fidelidade conjugal faz parte da moral de algumas sociedades e, por isso, é um exemplo de fato social suscetível de exercer sobre os indivíduos uma coerção exterior. Mas, como dizia Durkheim na obra *Da Divisão Social do Trabalho*, a moral é o pão cotidiano sem o qual as sociedades não podem viver.
- e) O conflito geracional produz anomia social dada a incapacidade da geração mais velha compreender as necessidades dos jovens.
10. Max Weber elaborou o conceito de dominação legítima para analisar as relações de mando e obediência na sociedade. De acordo com a teoria do autor, é correto afirmar que:
- a) A dominação legítima é a probabilidade de um indivíduo, situado dentro de uma relação social, impor sua vontade aos demais, mesmo com toda resistência.
- b) O uso da burocracia é um instrumento utilizado no exercício das dominações tradicionais, sendo típicas da sociedade moderna cada vez mais racionalizar e burocratizar suas ações.
- c) O tipo de dominação exercida pelo Nazismo e pelo Fascismo, em alguns grupos, pode ser exemplo da utilização de uma autoridade carismática, em que a obediência muitas vezes era exercida pelas qualidades excepcionais dos governantes.
- d) Segundo o autor, o Estado é uma comunidade humana que pretende monopolizar o uso legítimo da força física dentro de um determinado território. Sendo assim, não é necessário que os detentores do poder possuam uma autoridade reconhecida como legítima.
- e) A tendência da modernidade é cada vez mais utilizar as dominações baseadas nos costumes e afetos.
11. Karl Marx elaborou a teoria do materialismo histórico dialético com o intuito de montar uma teoria geral que explicasse o funcionamento das sociedades. Podemos encontrar elementos dessa teoria nas alternativas abaixo. Aponte a alternativa que não condiz com a teoria do autor.
- a) Segundo o autor, os homens constroem as suas divindades a sua imagem e semelhança. Sendo assim, a supressão do mundo religioso, que aprisiona os seres humanos, seria possível por meio da crítica religiosa, fazendo então desaparecer a alienação e promovendo a liberdade da consciência;
- b) Segundo o autor, a alienação associa-se às condições materiais de vida e somente a transformação do processo de vida real, por meio da ação política, poderia extingui-la;



- c) A análise da sociedade deve ser realizada através de uma perspectiva dialética que, além de procurar estabelecer as leis de mudanças que regem os fenômenos, esteja fundada no estudo dos fatos concretos, a fim de expor o movimento real em seu conjunto;
- d) Aquilo que os indivíduos são depende das condições materiais de sua produção. As relações materiais que os homens estabelecem e o modo como produzem seus meios de vida formam a base de todas as relações;
- e) Todo fenômeno social ou cultural é efêmero. Ao adquirir novas forças produtivas, os homens mudam seu modo de produção e, por conseguinte, as relações econômicas e todo o conjunto das relações sociais.
12. Os indivíduos, dos primeiros momentos da História aos dias de hoje, estabelecem relações entre si que fazem parte de seu cotidiano. As relações desses indivíduos com a sociedade tem sido objeto de muitas análises sociológicas. Sobre a relação indivíduo e sociedade, analisem as frases abaixo:

I – Durkheim entendia que a sociedade predominava sobre o indivíduo, impondo-lhe um conjunto de normas e regras de conduta social;

II- Karl Marx também presenciava uma sociedade homogênea, sendo os indivíduos inseridos na coletividade a partir de regras de conduta criadas por todos os sujeitos que fazem parte de determinados grupos sociais.

III- Weber não analisa as regras e normas sociais como exteriores aos indivíduos. Elas são resultados do conjunto das ações individuais e os indivíduos escolhem, o tempo todo, diferentes tipos de ação.

Assinale a opção correta:

- a) Todas as alternativas estão corretas;
- b) As alternativas I e II estão corretas;
- c) As alternativas II e III estão corretas;
- d) As alternativas I e III estão corretas;
- e) Somente a alternativa I está correta.
13. Respalado por inovações tecnológicas ininterruptas e na velocidade dos meios de comunicação, a globalização vem cada vez mais se confirmando como uma realidade atual. Dessa forma, cada espaço local só é possível de ser explicado entendendo as intersecções dos processos econômicos, políticos e socioculturais. Para se entender um país como o Brasil, por exemplo, há que se entender o mundo, pois como dizia Milton Santos, cada lugar hoje é uma fração do espaço global. Segundo Bauman, as análises realizadas sobre a globalização pautam-se na crença de que esse é um destino irremediável do mundo, um processo irreversível, afetando a todos. Analise as seguintes frases sobre a globalização:

I – Segundo Bauman, com o avanço da globalização pautado no avanço das tecnologias, houve a supressão do tempo e espaço, polarizando assim a sociedade. Nesse processo, quem tem mobilidade se exime das responsabilidades, restando aos localizados “lamber as feridas” desse fenômeno.

II – Na visão de Bauman, a sociedade de consumo, característica da contemporaneidade, em que a interconexão entre os indivíduos é cada vez maior, tem produzido uma estagnação das identidades dos indivíduos.

III- Diferentemente da visão de uma globalização como uma homogeneização da cultura, do sistema de valores, Milton Santos concebe que cada lugar é, ao mesmo tempo, objeto de uma razão global e de uma razão local, convivendo dialeticamente.

A partir da análise dessas frases, assinale a opção correta:

- a) Todas as alternativas estão corretas;
- b) Todas as alternativas estão incorretas;
- c) As alternativas I e II estão corretas;
- d) As alternativas II e III estão corretas;
- e) As alternativas I e III estão corretas.
14. “Classe social” é provavelmente a ideia mais famosa da Sociologia; ou, ao menos, a ideia com a qual o público leigo mais identifica a Sociologia como disciplina acadêmica ou área de conhecimento. Talvez nenhuma outra palavra do repertório sociológico apareça tanto, seja usada com tanta desenvoltura, em tantos sentidos ou tenha sido objeto de tanta crítica e revisão nos últimos cinquenta anos. (CODATO, Adriano; LEITE, Fernando Baptista. Classe social. In: Heloisa Buarque de Almeida; José Szwako. (Org.) Diferenças, igualdade. São Paulo - SP: Berleandis & Vertecchia, 2009, p. 7-29). Utilizando seus conhecimentos sobre o tema das classes sociais e desigualdade na sociedade contemporânea, julgue os itens a seguir.



I - Sociólogo estudioso das camadas médias americanas, Wright Mills apontou, já no início da década de 50, a aproximação crescente entre trabalhadores de colarinho branco – o empregado de escritório moderno – e os operários do setor produtivo.

II - O Brasil tem um dos maiores índices de desigualdade social do mundo, porém por conta do aumento dos gastos sociais nas últimas décadas, pelos programas governamentais de transferência de renda (Bolsa Família, etc.) apresenta uma alta mobilidade social ascendente, conferindo a milhões de brasileiros uma mudança substancial na sua condição de vida, dando origem à nova classe média ou classe “C”.

III - A desigualdade em uma sociedade gira em torno da distribuição diferenciada de recursos de valor às variadas categorias de indivíduos – sendo as de classe, étnica e gênero as três mais importantes.

IV - Uso científico do termo classe social por parte de sociólogos, economistas, historiadores deve levar em conta apenas as distinções econômicas, o acesso diferenciado a determinados bens e serviços na sociedade

V - A chamada nova classe média brasileira, de acordo com Jessé de Souza, só pode ser compreendida no marco mais geral de alteração do sistema capitalista, de um modelo fordista, passando pelo toyotismo e chegando ao movido pelo afrouxamento de laços de proteção ao trabalhador, da voracidade do capital financeiro e da alteração profunda nas relações cotidianas da sociedade moderna. A nova classe média carrega as agruras de uma classe que não perfila a tradicional classe trabalhadora, nem pode ser classificada como classe média tradicional.

É correto afirmar que:

- a) Apenas I, II, e III são verdadeiras.
- b) Apenas II, IV, e V são falsas.
- c) Apenas I e II são falsas.
- d) Apenas I, III e V são verdadeiras.
- e) Apenas I, II, e V são falsas.

15. No campo da sociologia, identificamos o conceito de estratificações sociais, tendo como base a existência, nas sociedades, de diferenças, de desigualdades entre as pessoas. A estratificação, nesse caso, refere-se a uma forma de organização que acontece por meio da divisão social da sociedade em estratos ou camadas sociais distintas. A partir daí, é pressuposto a existência de segmentos organizados de indivíduos que ocupam posições sociais diferentes e, também, onde são estabelecidas diferenças no tocante aos status e papéis que essas pessoas possuem. Sobre esse conteúdo da sociologia, podemos realizar as seguintes afirmações, exceto:

- a) O termo status refere-se a um conjunto de direitos e deveres que caracterizam a posição de uma pessoa em suas relações com as outras. Demarca a posição das pessoas nos grupos e no contexto da sociedade, não importando se na base ou no topo da escala de estratificação social.
- b) O termo status implica direitos, deveres, prestígios, privilégios e responsabilidades.
- c) O conceito de papel corresponde ao conjunto de comportamentos que os grupos e a sociedade esperam que os indivíduos cumpram. São os desempenhos das tarefas e obrigações.
- d) Há um certo consenso histórico de que nas sociedades antigas predominam os status atribuídos e, inversamente, nas sociedades modernas, há a prevalência dos status adquiridos.
- e) As mobilidades sociais nos diversos estratos sociais podem se dar de duas formas: No sentido vertical e horizontal. Nas sociedades feudais funcionava um sistema de ascendência muito parecido com as sociedades de castas, sendo impossível, por exemplo, os indivíduos, sob hipótese alguma, produzir uma mobilidade social vertical ascendente.

16. Na obra *a Era dos Extremos*, Hobsbawm, analisando o século XX, chega a afirmar que vivemos uma época de maior concentração da riqueza praticada, especialmente, pela concentração dos lucros e gerenciamentos nas mãos dos grandes monopólios comerciais e, inversamente, nunca se produziu tanta gente faminta como na atualidade. Essa realidade de pobreza é percebida, inclusive, nos principais centros capitalista, onde o autor afirma que os mais ricos e desenvolvidos se viram mais uma vez acostumando-se com a visão diária de mendigos nas ruas, e com o espetáculo mais chocante de desabrigados protegendo-se em vãos de portas e caixas de papelão, quando não eram recolhidos pela polícia. A existência de grupos sociais que acumulam a riqueza gerada pela sociedade é identificada desde o final da era primitiva, sendo, entretanto, diversos os olhares teóricos sobre essa realidade. De acordo com essas informações, analise as seguintes frases sobre as teorias existentes sobre as desigualdades sociais:



I - Segundo Locke, o homem era o primeiro proprietário de si mesmo, podendo, por isso, assumir a atitude de apropriar-se da natureza por meio do trabalho. Entretanto, os indivíduos perderiam a liberdade na medida que tivessem propriedade a zelar, sendo aí o início das desigualdades entre os indivíduos;

II - As raízes das desigualdades sociais estariam presentes, na concepção de Rousseau, a partir do surgimento da propriedade privada. Nesse sentido, a igualdade, na visão do autor, não estaria pautada pelos fundamentos jurídicos, ou seja, não é a igualdade legal que garantirá a igualdade entre os indivíduos;

III - Na época medieval, muitas teorias centradas na concepção da igreja afirmavam que a existência de pobres na sociedade era decorrente do pecado. E isso seria uma situação irreversível, sendo apenas em um outro plano espiritual a possibilidade de uma vida melhor;

IV - Na teoria de Marx aparece o conceito de classes sociais para afirmar a existência das desigualdades sociais, contra a concepção burguesa de igualdade a partir da lei. Segundo o autor, as sociedades dividem os indivíduos em grupos sociais a partir da posse dos meios de produção, sendo o grupo proprietário o que domina economicamente e politicamente o conjunto da sociedade.

Após a análise dessas frases, aponte a alternativa correta:

- a) As alternativas I e II estão corretas;
- b) As alternativas III e IV estão corretas;
- c) As alternativas I, II e III estão corretas;
- d) As alternativas II, III e IV estão corretas;
- e) As alternativas I, III e IV estão corretas.

17. Em algumas teorias sociológicas, identificamos a estratificação das sociedades segundo o sistema de castas, estamentos e classes sociais. A partir dessas divisões, aponte a alternativa correta sobre esses sistemas de divisão das sociedades em grupos sociais.

- a) O tipo de estratificação realizada pela divisão em castas partia do pressuposto da desigualdade natural dos direitos, definidos muito antes dos desejos e vontades dos indivíduos. Eram sustentadas por tradições teocráticas de divisão e distribuição religiosa do poder político. Os grupos sociais eram fechados e exógenos.
- b) A sociedade hindu tornou-se um exemplo clássico do tipo de sociedade estratificada em classes sociais. Na pirâmide social dessa sociedade, encontramos os *Chátrias*, composta por pessoas consideradas impuras, não conferindo a elas direito à condição humana.
- c) Os critérios que davam sustentação a estratificação do tipo estamental estavam centrados na honra, hereditariedade, linhagem, sendo, por isso, impossível a mobilidade social.
- d) Na concepção marxista, as estratificações são especialmente analisadas pelo foco do consumo e das profissões ocupadas pelos indivíduos.
- e) Na República Velha, ainda sob o exercício do poder das oligarquias do café-com-leite, impulsiona-se definitivamente a formação da classe burguesa, da classe média e do operariado nas grandes cidades.

18. Os homens, ao longo dos tempos, foram deixando como padronização das suas ações as formas instintivas de vida e passaram a viver em coletividade. As relações sociais surgiram como necessidade da própria sobrevivência humana, especialmente em um período como a era primitiva, em que a vivência em grupo facilitava as relações com a natureza. Dessa forma, com o aumento da produtividade e o surgimento das formas de vida sedentária, os homens passaram a construir as suas relações sociais, vivendo em coletividade e formando grupos sociais, tendo a família como início desse convívio com o outro a partir de regras, normas, valores. As mudanças nas condições histórico-sociais produziram uma diversificação desses grupos sociais. A importância desses grupos sociais para a vivência humana é visível, pois se transformaram em objetos de estudo da sociologia, sendo explicado, resumidamente, como uma reunião de duas ou mais pessoas, interagindo umas com as outras e capazes de uma ação conjunta. Sobre essa questão, podemos afirmar corretamente que:

- a) Os agregados sociais se diferenciam dos grupos sociais pela sua organização, hierarquia e duração;
- b) A multidão e o público se assemelham por seguir certas normas;
- c) Os grupos de pertença são constituídos em função de idade, sexo, categoria socio profissional, etc. Os exemplos de grupos de referência podem ser as associações, partidos, grupos desportivos;
- d) Para existir os grupos sociais, tem que haver a proximidade dos seus componentes;
- e) O desenvolvimento do sistema capitalista, enquanto modo de produção, ampliou a quantidade de grupos sociais. Entretanto, diminuíram os grupos formais.



19. “Na medida em que incorpora o fetichismo da mercadoria, o capital como modo estranhado de controle do metabolismo social, permeia o mundo social com enigmas e mistificações que nos provocam. Por isso, a necessidade hoje, mais do que nunca, da consciência crítica capaz de apreender, com radicalidade dialética, processos sociais que surgem na nova temporalidade histórica do capital. Na verdade, no decorrer dos “trinta anos perversos” (1980-2010) de capitalismo global, o neopositivismo e o pós-modernismo debilitaram a consciência crítica dos intelectuais, principalmente nos países capitalistas mais desenvolvidos, onde o poder da ideologia tendeu a ser maior, impedindo, deste modo, a percepção clara do significado radical de enigmas que permeiam o capitalismo global. Um deles é o enigma do precariado, a nova camada social da classe do proletariado que se manifesta hoje, com intensidade e amplitude, nos países capitalistas centrais”. (Giovanni Alves em <http://boitempoeditorial.wordpress.com/category/colunas/giovanni-alves/>). A respeito do debate contemporâneo sobre as novas configurações das classes sociais na contemporaneidade, assinale a alternativa **incorreta**:
- O sociólogo britânico Guy Standing, no livro *The precariat* (Bloomsbury, 2010), não considera o precariado como proletariado, mas sim uma nova classe social. De acordo com Ruy Braga, em seu novo livro *A política do precariado* (Boitempo, 2012), também considera este grupo social como sendo uma classe socialmente nova e separada, pois “descola” do “proletariado tradicional” da era fordista-taylorista.
 - Em verdade, precariado diz respeito a um novo estrato dentro da classe social do proletariado constituída *especificamente* por jovens-adultos altamente escolarizados imersos em relações de trabalho temporário e de emprego instável.
 - Sob a crise do capitalismo global, a “multidão” do precariado surge com mais intensidade e amplitude na semiperiferia do núcleo orgânico do sistema mundial do capital (por exemplo, Portugal, Espanha, Itália e Grécia, onde se explicitam com vigor as contradições mais candentes da ordem burguesa).
 - Na medida em que os ditos “precários” são filhos da “classe média”, vindo, em sua maioria, de ambientes familiares cujos pais eram ou são trabalhadores assalariados estáveis do setor público ou privado, ativos ou aposentados; ou mesmo profissionais liberais e pequenos proprietários, tal grupo expressa objetiva e subjetivamente o desfalecimento do que restou do *Welfare State*.
 - A crise financeira de 2008 e as políticas de austeridade neoliberal só aceleraram o declínio da “classe média” assalariada, expondo a proletariedade extrema de jovens-adultos homens e mulheres.
20. Sobre a Sociologia Brasileira, é incorreto afirmar que:
- Oliveira Vianna (1883-1951) foi jurista, professor, etnólogo, historiador e sociólogo brasileiro, cuja obra sociológica caracteriza-se por valorizar a presença do negro na formação social brasileira.
 - Para Josué de Castro, o subdesenvolvimento não é insuficiência ou ausência de desenvolvimento. O subdesenvolvimento é um produto ou um subproduto do desenvolvimento, uma derivação inevitável da exploração econômica colonial ou neocolonial, que continua se exercendo sobre diversas regiões do planeta.
 - Foi de Weber que o autor de *Os Donos do Poder* tomou emprestado o conceito-chave de estamento (*Stand*). Trata-se de uma situação de privilegiada estima ou consideração social, da qual gozam certos grupos de pessoas, ainda que essa posição não seja juridicamente reconhecida. O estamento dominante utiliza-se do poder político como se fora sua propriedade.
 - Para Raymundo Faoro, a sociedade brasileira – tal como a portuguesa, de resto – foi tradicionalmente moldada por um estamento patrimonialista, formado, primeiro, pelos altos funcionários da Coroa, e depois pelo grupo funcional que sempre cercou o Chefe de Estado no período republicano.
 - Florestan Fernandes é o fundador da sociologia crítica no Brasil. Toda a sua produção intelectual está impregnada de um estilo de reflexão que questiona a realidade social e o pensamento. As suas contribuições sobre as relações raciais entre negros e brancos, por exemplo, estão atravessadas pelo empenho de interrogar a dinâmica da realidade social, desvendar as tendências desta e, ao mesmo tempo, discutir as interpretações prevaletentes..
21. No campo da Sociologia brasileira, encontramos contribuições importantes de pensadores que são fundamentais para compreensão do que é o Brasil. Entre eles, podemos citar Gilberto Freyre e Florestan Fernandes. Utilizando abordagens distintas, vários outros autores deram importantes contribuições para a abordagem dos fenômenos sociais brasileiros. Acerca desse assunto, assinale a opção incorreta.
- Em sua obra, Gilberto Freyre analisa a colonização portuguesa, descrevendo a formação da família e do patriarcado brasileiro, bem como a importância da miscigenação racial como traço cultural.



- b) No livro *Ordem e Progresso*, Gilberto Freyre apresenta a opulência do patriarcado rural no Nordeste brasileiro e o surgimento e crescimento das elites urbanas.
- c) No livro, *Dialética da Dependência*, Ruy Mauro Marini procurou distinguir as principais características que vem assumindo a superexploração da força de trabalho na América Latina, a partir dos anos 70, quando se afirma a crise da industrialização voltada para o mercado interno e inicia-se, na região, um giro no sentido de sua inserção numa economia mundial globalizada sob o domínio de políticas neoliberais.
- d) O livro de Antônio Cândido, *Os parceiros do rio Bonito* uma proposta política: recuperar a voz dos "marginalizados da colonização" e defender a inclusão do caipira num mundo que se moderniza por meio da reforma agrária. A industrialização, a diferenciação agrícola, a extensão do crédito, a abertura do mercado interno ocasionaram uma nova e mais profunda revolução na estrutura social de São Paulo.
- e) Uma parte importante da contribuição de F. Fernandes encontra-se em livros como: *A organização social dos Tupinambá*, *A integração do negro na sociedade de classes*, *O negro no mundo dos brancos*, *Mudanças sociais no Brasil* e *A revolução burguesa no Brasil*.

22. Anthony Giddens é um dos sociólogos mais produtivos da atualidade. Sua obra dialoga com várias correntes da Sociologia, da Filosofia social e da Psicologia. Muitos outros sociólogos chegam a colocar o problema da estrutura e da ação como uma questão fundamental para a teoria social moderna. Avalie os seguintes itens:

I - Tanto os atores sociais quanto os sociólogos fazem uso dos mecanismos linguísticos. Os atores sociais utilizam a linguagem para explicar aquilo que fazem, e os sociólogos, por sua vez, se servem da linguagem para dar conta das ações dos atores sociais.

II - Para Giddens, a teoria da estruturação é o esforço de dar continuidade às dicotomias predominantes até a década de 70 do século XX nas ciências sociais, por um lado o funcionalismo e o estruturalismo versus a hermenêutica, entendida como uma sociologia interpretativa.

III - O conhecimento sociológico é impermeável em relação aos discursos dos agentes e atores sociais. Sendo assim, o sociólogo faz parte do que Giddens chama de *expert system* (sistemas perito) uma vez que é o profissional especializado, numa determinada área do conhecimento, capaz de interpretar a sociedade adequadamente.

IV - As sociedades humanas, ou os sistemas sociais, não existiriam, em absoluto, sem a agência humana. O que implica dizer que os agentes, ou autores, criam sistemas sociais.

V - A linha entre consciência discursiva e consciência prática é flutuante e permeável, tanto na experiência do agente individual quanto no que se refere a comparações entre os atores em diferentes contextos da atividade social.

É correto afirmar que:

- a) Apenas IV e V são verdadeiras.
- b) Apenas II, IV e V são falsas.
- c) Apenas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas II, III e IV são falsas.
- e) Apenas I, II e V são verdadeiras.

23. A respeito da Sociologia brasileira, julgue os itens a seguir.

I – Sérgio Buarque de Holanda formulou a famosa tese a respeito da cordialidade do brasileiro. A ideia de cordialidade apresentada não significa propriamente “boas maneiras” ou “bondade”. Significa total falta de compromisso com normas sociais objetivas/pragmáticas, a subversão das regras em nome de interesses individuais mais imediatos – comportamentos em total sincronia num ambiente em que prevaleceria o personalismo.

II – *Casa Grande e Senzala* é um marco na Sociologia brasileira, ao abordar as relações entre os portugueses, negros e índios, senhores e escravos, na formação da sociedade brasileira e na constituição de seus traços culturais mais fortes caracterizados pela miscigenação.

III – Pensar a sociedade brasileira requer apoiar-se, quase que exclusivamente, em toda a formulação teórica europeia, sobretudo na tradição filosófica clássica, uma vez que os traços culturais do Brasil são definitivamente herdados do velho continente, o que implica na importação crescente de modelos e concepções que já foram consolidados no exterior.

IV – *Os Donos do Poder* representa importante obra da Sociologia brasileira, na qual são apontados os motivos e causas do subdesenvolvimento nacional, denunciando especialmente os problemas da pobreza, da fome e da subnutrição no nordeste do Brasil.



V – Gilberto Freyre é considerado um dos mais importantes sociólogos brasileiros, especialmente por sua contribuição sobre a cultura indígena e os conflitos raciais.

É correto afirmar que:

- a) Apenas I e IV são verdadeiros.
- b) Apenas II, III, IV, são falsos.
- c) Apenas I e II são verdadeiros.
- d) Apenas I, II, e III são verdadeiros.
- e) Apenas I, II, e V são verdadeiros.

24. “Os sociólogos falam em estratificação social para descrever as desigualdades que existem entre indivíduos e grupos nas sociedades humanas. Pensamos frequentemente em estratificação em termos de riqueza ou propriedade, mas ela também pode ocorrer com base noutros atributos”. (Giddens, Anthony. *Sociologia*, 5ª ed. F. C. Gulbenkian, 2007, Lisboa, pág. 284). Sobre a estratificação e mobilidade social, assinale a alternativa incorreta:

- a) Castas, em sociologia, são sistemas tradicionais, hereditários ou sociais de estratificação, são caracterizadas pela hereditariedade; por grau específico de prestígio; pelo casamento endogâmico.
- b) A noção de elite, em sociologia, foi difundida através da obra de Vilfredo Pareto.
- c) Para Pareto, há dois estratos em qualquer população: 1º um estrato inferior (a não elite); 2º um estrato superior (a elite que pode ser pensada de duas formas: Elite governante e Elite não governante).
- d) Mudança social é a capacidade de transitar por diferentes espaços sociais. Podendo haver mobilidade social vertical e horizontal.
- e) Estamentos constituem uma forma de estratificação social com camadas sociais mais abertas do que as das classes sociais e mais fechadas do que as das castas.

25. Podemos afirmar em relação aos agrupamentos sociais:

- a) Para a sociologia, grupo social é toda reunião de duas ou mais pessoas associadas pela interação.
- b) Os grupos sociais são formas instáveis de associação semelhantes às correntes de opinião coletiva.
- c) Nos grupos sociais há normas, hábitos e costumes próprios, mas sem posições definidas.
- d) Os grupos sociais não são caracterizados pela pluralidade de indivíduos e pelo sentimento de “nós”.
- e) Grupos sociais são considerados sinônimos de agregado social.

26. O sociólogo Norbert Elias é hoje uma das grandes referências nas ciências sociais, numa acepção mais ampla. Em sua obra mais conhecida, *O processo civilizador*, mostra como lentamente os costumes vão moldando as condutas, os corpos e os sentimentos dos indivíduos e dos grupos sociais ao longo dos séculos. Sobre os conceitos e proposições teóricas de Norbert Elias, assinale a alternativa incorreta:

- a) Outra etapa do processo civilizatório se apresenta quando, por força da crescente divisão do trabalho e acirramento da competição social, o controle externo é substituído pelo controle interno.
- b) Para N. Elias, socialização e individualização de um ser humano são, portanto, nomes diferentes para o mesmo processo.
- c) A sociologia não consiste, ou pelo menos não exclusivamente, no estudo das sociedades contemporâneas, mas deve dar conta das evoluções de longa, até mesmo de muito longa duração, as quais permitem compreender, por filiação ou diferença, as realidades do presente.
- d) Uma *Figuração* é uma formação social, cujas dimensões podem ser muito variáveis (os jogadores de um carteadado, a sociedade de um café, uma classe escolar, uma aldeia, uma cidade, uma nação), em que os indivíduos estão ligados uns aos outros por um modo específico de dependências recíprocas e cuja reprodução supõe um equilíbrio móvel de tensões.
- e) Diferentemente da tecnização o processo civilizador corresponde a um percurso de aprendizagem involuntária pelo qual passa a humanidade. Começou nos primórdios do gênero humano e continua em marcha.

27. No tocante à sociologia de A. Giddens, é incorreto afirmar que:

- a) A ideia de que a história humana é marcada por certas "descontinuidades" e não tem uma forma homogênea de desenvolvimento é enfatizada em muitas versões do marxismo, embora Giddens não seja ligado a esta corrente de pensamento.



- b) O desenvolvimento das instituições sociais modernas e sua difusão em escala mundial criaram oportunidades bem mais seguras e gratificantes que qualquer tipo de sistema pré-moderno. Mas a modernidade tem também um lado sombrio, que se tornou muito aparente no século XX.
 - c) Aquilo que Giddens denomina de *fichas simbólicas*, assim como os *sistemas peritos* são formas de *reencaixe* promovidos pela modernidade.
 - d) Uma das consequências fundamentais da modernidade é a globalização.
 - e) A modernidade radicalizada vê a vida cotidiana como um complexo ativo de reações aos sistemas abstratos, envolvendo tanto apropriação como perda.
28. “O conceito de dependência tem, pelo menos, três versões. A versão cepalina, do Celso Furtado, que aparece em seu livro sobre teoria do desenvolvimento, de 1967; a versão do _____, que de certa maneira se casa mais com a teoria do Wallerstein sobre a economia no mundo; e a versão do Fernando Henrique Cardoso e do Enzo Faletto, que também tem várias etapas de desenvolvimento. Uma coisa foi dita em 60, outras são agregadas em 70”. (Fiori, José Luís. Teoria e Debate, nov./dez. 1996).

Complete corretamente a lacuna do texto acima:

- a) Ruy Mauro Marini
 - b) André Gunder Frank
 - c) Celso Furtado
 - d) Florestan Fernandes
 - e) Gino Germani
29. Sobre o processo conhecido como globalização, assinale a alternativa incorreta:
- a) Segundo Milton Santos, a ideia da irreversibilidade da globalização atual é aparentemente reforçada cada vez que constatamos a interrelação atual entre cada país e o que chamamos de “mundo”, assim como a interdependência, hoje indiscutível, entre a história geral e as histórias particulares.
 - b) A globalização como fábula, de acordo com M. Santos, é imposta principalmente pelos meios de comunicação a todos que procuram enfatizar o planeta em que vivemos como um amplo espaço e que podemos sim explorá-lo com o consumo.
 - c) Z. Bauman e A. Giddens consideram que o descarte e a imobilização de parcelas crescentes da população mundial são um dos limites trágicos da globalização.
 - d) Define-se globalização, em linhas gerais, como o processo e o resultado de transformações econômicas, tecnológicas, sociais e culturais que abrangem todo o planeta, formando uma sociedade em rede.
 - e) Para Stuart Hall, a globalização alteraria as noções de tempo e de espaço, desalojaria o sistema social e as estruturas por muito tempo consideradas como fixas.
30. As mudanças sociais ocorrem quando se modificam as estruturas básicas que compõem um grupo social ou uma sociedade. Sobre mudança social, assinale a opção **incorreta**.
- a) A teoria do materialismo histórico afirma que as mudanças sociais efetivas ocorrem através das modificações na infraestrutura da sociedade. Essas mudanças tende a comandar as alterações na superestrutura.
 - b) A teoria do evolucionismo, apresentada por Spencer, considerava que através da lei da evolução universal, as sociedades passavam por fases ou etapas até atingirem o nível de civilização alcançada pela sociedade ocidental. A evolução se diferencia por ser um conjunto de transformações ocorridas na sociedade durante um longo período. Já as mudanças sociais podem ser mais localizadas geograficamente, sendo possível serem observadas num quadro sociocultural mais limitado que a evolução social.
 - c) As transformações observadas na mudança social são efêmeras ou provisórias.
 - d) Quase todas as mudanças importantes envolvem aspectos sociais, que são transformações inerentes às transformações entre as pessoas, e culturais, que envolvem meios materiais, técnicos, ideias, usos, costumes.
 - e) As mudanças sociais são um fenômeno coletivo e devem afetar as condições ou formas de vida.
31. O capitalismo, desde a sua existência, tem passado por profundas transformações ao longo do tempo. As mudanças materiais são operadas de forma veloz e tem produzido interferências na vida social e individual daqueles que acompanham o caminhar da modernidade. Hoje vivemos num mundo de incertezas, instabilidades, de rápidas modificações objetivas e subjetivas, vivendo no que Zygmunt Bauman chama de uma modernidade “líquida”. Nessa fase, segundo o autor, a insegurança é a marca dos novos tempo, onde os



indivíduos estão envolvidos num palco onde impera o crime organizado, a violência, o terrorismo, o desemprego, a exclusão, a desintegração da solidariedade e a solidão. Pelo menos na parte “desenvolvida” do planeta, segundo o autor, são mudanças que operam de forma interconectadas, criando um ambiente novo e exigindo uma série de desafios. A par dessas informações, analise as assertivas.

I. A fase que vivemos atualmente, chamada por Bauman de modernidade “líquida”, em que as organizações sociais não podem manter sua forma por muito tempo, as estruturas que limitam as escolhas individuais, como as instituições, não podem servir como referências para as ações humanas, nem para as estratégias existenciais a longo prazo, em razão de sua expectativa de vida curta.

II. Na visão de Bauman, em um mundo globalizado e em fase de uma liquidez da vida, um elo é sustentado, as relações entre o poder e a política. Grande parte do poder de agir, antes disponível ao Estado Moderno, agora se afasta na direção de um espaço global. Sendo assim, a política, na visão do autor, essa capacidade de decidir a direção e o objetivo de uma ação, também opera efetivamente na dimensão planetária, sem a permanência local. As instituições políticas, com suas iniciativas e seus empreendimentos, são relevantes para os problemas existenciais dos cidadãos dos Estados–Nações, atraindo cada vez mais a atenção destes.

III. Os órgãos do Estado, segundo Bauman, são obrigados a abandonar funções que desempenhavam anteriormente, transferindo as mesmas para as forças do mercado, deixadas para a iniciativa privada e aos cuidados dos indivíduos.

A par dessas informações, assinale a opção correta:

- a) Todas as alternativas estão corretas;
- b) As alternativas I e III estão corretas;
- c) As alternativas I e II estão corretas;
- d) As alternativas II e III estão corretas;
- e) Somente a alternativa I está correta.

32. No final do século XIX e, especialmente, o século XX, com a abolição da escravatura e início da fase republicana brasileira, o Brasil inicia o processo de modernização do país, direcionado, especialmente, pelas mãos de uma nova classe ascendente, a burguesia brasileira. O capitalismo então se desenvolve em terras brasileiras e, com ele, surgem várias interpretações sobre a forma como ocorre essa modernização no Brasil. Apesar de a revolução burguesa, baseada nos pilares da industrialização, ter ocorrido desde o início do século XIX, foi apenas nas décadas de 50 e 60 que a indústria passa a ser de fato a principal atividade econômica no país. Sobre as interpretações sociológicas realizadas desse processo, destacam-se as contribuições de Florestan Fernandes. De acordo com o autor, podemos perceber diversas análises sobre a sociedade brasileira. Assinale a alternativa que não condiz com as interpretações realizadas pelo autor sobre o Brasil.

- a) Na visão do autor, há uma peculiaridade na formação social brasileira, criando uma burguesia incapaz de propor um projeto nacional e ampliar a democracia. O modelo clássico de revolução burguesa foi substituído pela acomodação da classe dominante com o imperialismo e a manutenção de uma “democracia restrita”.
- b) Diferentemente de Gilberto Freyre, acreditava que as mudanças econômicas e políticas ocorridas no Brasil não foram suficientemente profundas para desorganizar o sistema de relações raciais.
- c) Florestan Fernandes, em diversos debates, palestras e programas de televisão de que participava, chegou a propor uma reforma educacional que contrariava os interesses das escolas privadas, enfatizando que a educação pública precisava urgentemente se expandir e, por isso, deveria, exclusivamente, receber dinheiro público.
- d) Aliado a Celso Furtado e aos nacionalistas, vislumbrou a possibilidade do desenvolvimento econômico e nacional em moldes capitalistas como saída para o subdesenvolvimento do país, direcionado pela burguesia nacional. A ação do Estado seria a alavanca da superação do atraso, afirmava.
- e) Florestan não era só um intelectual de cátedra, mas participou ativamente nos rumos dos acontecimentos do país em que se tornou contemporâneo, chegando, inclusive, a manter relações com o partido dos trabalhadores, mesmo que ambígua. Chegou a escrever um texto intitulado “O que é Revolução”, realizando uma crítica aos rumos que acreditava que a esquerda no Brasil assumiria, de um “esquerdismo infantil” ou de uma social-democratização.

33. “(...) Rompe com a tradição positivista que faz da sociedade uma realidade objetiva e do ator um agente sem história nem paixão e amplamente preso a um conjunto de valores que lhe predeterminam os comportamentos. (...) Pretende que o social seja um processo: é o fruto da atividade permanente dos membros da sociedade. Estes últimos são providos de um cabedal de saberes práticos que utilizam de modo rotineiro nas atividades



mais corriqueiras. (...) Se interessam pelos atos da vida cotidiana que aos nossos olhos parecem os mais banais” (Lallement, Michael, 2008).

Esse texto enfatiza uma corrente sociológica que privilegia abordagens com o uso da observação direta, observação participante, diálogos, registros em vídeos, conversas com os autores, etc.). A qual dessas correntes abaixo o texto se refere?

- a) Individualismo metodológico;
- b) Interacionismo simbólico;
- c) Etnometodologia;
- d) Escola de Frankfurt;
- e) Funcionalismo.

34. A problemática da estrutura e da ação marcou os debates da sociologia clássica e vigora, também, na sociologia contemporânea. Muitos, inclusive, tentam superar essa dicotomia. Um dos autores da Sociologia contemporânea, por exemplo, afirma a necessidade de manutenção de valores comuns para a manutenção e permanência da ordem. A estrutura é vista enquanto um sistema de relações padronizadas entre papéis\funções, ou seja, é a estrutura enquanto organização em sistemas, sendo que esses seriam sociais e integrados. Apresenta a centralidade no desempenho de papéis\funções na estrutura social. O papel social é então executado. Qual autor se encaixa nessa teoria?

- a) Talcott Parsons;
- b) E. Goffman;
- c) Pierre Bourdieu;
- d) Anthony Giddens;
- e) Norbert Elias.

35. Um dos autores mais importantes da sociologia contemporânea é Pierre Bourdieu. Sua contribuição alcança as mais variadas áreas do conhecimento humano, discutindo, em suas obras, temas como educação, cultura, literatura, arte, mídia, política. Analise as assertivas sobre esse autor de origem francesa.

I – Inserindo-se no debate sobre a relação estrutura e ação, Bourdieu analisa a realidade, tendo como centralidade metodológica as ações dos indivíduos;

II – A dominação do gênero masculino sobre o feminino ocorre porque está no *habitus* que ambos estão internalizando, tanto os homens como as mulheres, historicamente, têm reproduzido os valores da masculinidade.

III – Crítica o estruturalismo por esse desconsiderar a prática humana;

IV – O autor faz uma análise sobre a produção cultural em tempos neoliberais, realizando uma crítica à diversificação dos produtos culturais existentes na atualidade. Segundo ele, há uma mitologia da diferenciação e da diversificação dos produtos. A concorrência, longe de diversificar, homogeneiza.

A partir dessas informações, assinale as frases corretas que pertencem as discussões do autor:

- a) Todas as alternativas estão corretas;
- b) As alternativas I, II e III estão corretas;
- c) As alternativas I, III e IV estão corretas;
- d) As alternativas II e IV estão corretas;
- e) As alternativas II, III e IV estão corretas.

36. O processo de organização escolar, na gestão democrática participativa, dispõe de funções que são propriedades comuns ao sistema organizacional de uma instituição, a partir das quais se definem as ações e as operações necessárias ao seu funcionamento. Em relação às funções dos elementos da organização e gestão escolar, é correto afirmar que:

- a) A função da organização é a comprovação do funcionamento da escola, tendo como base o processo avaliativo realizado pela gestão escolar.
- b) A função do planejamento, para a gestão democrática participativa, é a explicitação de objetivos e antecipação de decisões para orientar a instituição, prevendo-se o que se deve fazer para atingi-los.



- c) A função da avaliação desenvolve a operacionalização e racionalização dos recursos humanos, físicos, materiais, financeiros, criando e viabilizando as condições e modos para que o planejamento seja executado.
- d) Por se tratar da gestão democrática participativa, as funções dos elementos da organização e gestão escolar não são definidos, pois o trabalho é coletivo, em que todos os sujeitos envolvidos desenvolvem as mesmas tarefas institucionais.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

37. O artigo 12 da LDB 9.394/96 atribui às escolas incumbências que podem revelar certa autonomia. Dentre essas incumbências, podemos relacionar:

- I. Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- II. Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- III. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV. Prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento;
- V. Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.

São afirmativas corretas:

- a) Apenas as alternativas I, II, e V estão corretas;
- b) Apenas as alternativas II, III, IV, e V estão corretas;
- c) Todas as alternativas estão corretas;
- d) Apenas as alternativas III e IV estão corretas;
- e) Apenas as alternativas II e III estão corretas.

38. Considerando a tendência pedagógica liberal tecnicista, é falso afirmar que:

- a) O tecnicismo educacional ganhou autonomia enquanto tendência pedagógica nos anos 60, inspirada na teoria behaviorista da aprendizagem e na abordagem sistêmica do ensino.
- b) A tendência tecnicista está interessada na racionalização do ensino, no uso de meios e técnicas mais eficazes, prevalecendo o uso de manuais de caráter instrumental.
- c) Os livros didáticos utilizados nas escolas que adotam essa tendência são elaborados com base na tecnologia da instrução.
- d) A tendência tecnicista foi imposta às escolas pelos órgãos oficiais do governo populista, por ser compatível com a orientação econômica, política e ideológica vigente nesse período.
- e) No tecnicismo, o professor é um administrador e executor do planejamento, que é organizado com objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação.

39. O início dos anos 80 é marcado por um cenário socioeconômico brasileiro que apresentava uma tendência neoliberal, indicando o Estado mínimo de direitos que desobrigava o poder público em oferecer serviços como saúde e educação. Nesse sentido, a política neoliberal acenava para uma educação brasileira em que:

- I. A oferta de escola é democratizada, visto que o poder público e sociedade civil organizada poderiam atender a população;
- II. A escola pública mantém o monopólio do ensino;
- III. A formação do trabalhador, para atender as demandas do avanço tecnológico, torna-se competência do setor privado;

Pode-se afirmar que:

- a) Apenas a alternativa I é correta;
- b) Apenas a alternativa II é correta.
- c) Apenas a alternativa III é correta;
- d) As alternativas I e II são corretas;
- e) As alternativas I e III são corretas.

40. As relações de poder são questões centrais das teorias críticas do currículo, visto que o poder se manifesta em relações sociais em que os indivíduos ou grupos são submetidos às decisões arbitrárias de outros e que podemos constatar essas relações no âmbito escolar. Nesse sentido, podemos afirmar que:



- I. O currículo oficial, reconhecido como válido e importante na escola, expressa os interesses dos grupos e classes menos favorecidos, colocando-os em vantagem nas relações de poder;
- II. A tarefa de teorização curricular crítica deve estar em um esforço contínuo de identificação e análise das relações de poder envolvidas na educação e no currículo;
- III. O currículo oficial contribui para o fortalecimento de identidades heterogêneas e, conseqüentemente, para a representação dos interesses individuais dos sujeitos, não subjugando-os às relações de poder existentes na escola.

Pode-se afirmar que:

- a) Apenas a alternativa I é correta;
- b) Apenas a alternativa II é correta;
- c) Apenas as alternativas I e II estão corretas;
- d) Apenas as alternativas I e III estão corretas;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

41. Considerando a Resolução nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, analise as seguintes afirmativas:

- I. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio, em que a primeira é integrada e a segunda concomitante a essa etapa da Educação Básica.
- II. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio possibilita a avaliação, o reconhecimento e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- III. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes modalidades, incluindo a Educação do Campo, e com as dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura.
- IV. A oferta de curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em instituições privadas, em quaisquer das formas, deve ser precedida da devida autorização pelo órgão competente do respectivo sistema de ensino. Para as instituições públicas não há necessidade dessa autorização, devido ao processo de autonomia na oferta de cursos das instituições públicas federais.

Assinale a alternativa com as afirmativas verdadeiras:

- a) Apenas II e IV;
- b) I, II, III e IV;
- c) Apenas IV;
- d) Apenas II;
- e) Apenas I.

42. A avaliação emancipatória caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade educacional, visando transformá-la. A partir dessa perspectiva, analise os itens abaixo:

- I. A avaliação emancipatória está situada numa vertente político-pedagógica cujo interesse primordial é analisar a participação ativa do indivíduo no seu processo avaliativo, permitindo que ele copie os modelos educacionais existentes.
- II. Os conceitos básicos envolvidos nessa proposta de avaliação são: emancipação, conformação, decisão democrática, transformação, reprodução e crítica educativa.
- III. Os procedimentos da avaliação emancipatória caracterizam-se por métodos dialógicos e participantes, fundamentados pela ótica da abordagem educacional qualitativa.
- IV. Nessa perspectiva de avaliação, a emancipação prevê que a consciência crítica da situação e a proposição de alternativas de solução para a mesma constituam-se em elementos de luta transformadora para os diferentes participantes da avaliação.

Tendo como base os itens acima descritos, é correto afirmar que:

- a) Apenas I e IV são verdadeiras;
- b) Apenas II e IV são falsas;
- c) Apenas II e III são falsas;
- d) Apenas I e III são verdadeiras;
- e) Apenas I e II são falsas.

43. A partir da constatação do trabalho como práxis humana que possibilita criar e recriar, não apenas no plano econômico, mas no âmbito da arte e da cultura, da linguagem e dos símbolos, do mundo humano como



resposta às suas múltiplas e históricas necessidades “[...] é que o trabalho se constitui em direito e dever e engendra um princípio formativo ou educativo (FRIGOTTO, 2012). Assim sendo, podemos afirmar que:

- I. O trabalho como princípio educativo é uma técnica didática ou metodológica no processo de aprendizagem, sem relação com o princípio ético-político;
- II. A pedagogia das competências constitui-se em um aparato ideológico que sustenta a concepção do trabalho enquanto princípio educativo;
- III. Da compreensão do trabalho como princípio educativo deriva a ideia de que é fundamental socializar, desde a infância, o princípio de que a tarefa de prover a subsistência, e outras esferas da vida pelo trabalho, é comum a todos os seres humanos, evitando-se, desta forma, criar indivíduos ou grupos que exploram e vivem do trabalho de outros;
- IV. O trabalho como princípio educativo surge do fato de que todos os seres humanos são seres da natureza e, portanto, têm a necessidade de alimentar-se, proteger-se das intempéries e criar seus meios de vida.

São afirmações corretas

- a) Apenas I e II;
- b) Apenas II e IV;
- c) Apenas III e IV;
- d) Apenas I e IV;
- e) Todas as alternativas estão corretas.

44. Em relação à formação docente para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, podemos dizer que:

- I. A formação inicial realiza-se em cursos de graduação e programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- II. Aos professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, não é assegurado o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente.
- III. A formação inicial esgota as possibilidades de qualificação profissional e desenvolvimento dos professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, não cabendo aos sistemas e às instituições de ensino a organização e viabilização de ações destinadas à formação continuada de professores.

É correto afirmar que:

- a) Apenas I e II são verdadeiras;
- b) Apenas II e III são verdadeiras;
- c) Apenas III é verdadeira;
- d) Apenas II é verdadeira;
- e) Apenas I é verdadeira.

45. As organizações de ensino e educacionais que tenham o objetivo de reproduzir a lógica da competição e das regras do mercado buscam a instalação de uma prática de ensino que valoriza a concorrência e a eficiência dos resultados. Essas organizações podem ser caracterizadas através:

- I. Da atenção à eficiência dos alunos em relação à qualidade, ao desempenho e as necessidades básicas da aprendizagem;
- II. Da supervalorização de algumas disciplinas, tais como Matemática e Ciências, em virtude da sua importância para um país em desenvolvimento tecnológico;
- III. Do repasse das obrigações do poder público às empresas e à comunidade;
- IV. Da ênfase e criação de sistemas de avaliação de controle dos resultados educacionais;
- V. do estabelecimento de formas inovadoras de treinamento de professores.

São afirmativas corretas:

- a) Apenas as alternativas II e III;
- b) Apenas as alternativas I e IV;
- c) Todas as alternativas;
- d) Apenas as alternativas II, III e V;
- e) Apenas as alternativas III e V;



46. Desde o ano de 2007, as instituições públicas federais de educação profissional implantaram em suas ações, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Sobre o PROEJA, podemos afirmar que:

- I. Os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA deverão contar com carga horária mínima de três mil e quatrocentas horas;
- II. O aluno que demonstrar a qualquer tempo aproveitamento no curso de educação profissional técnica de nível médio, no âmbito do PROEJA, fará jus à obtenção do correspondente diploma, com validade nacional, tanto para fins de habilitação na respectiva área profissional, quanto para atestar a conclusão do ensino médio, possibilitando o prosseguimento de estudos em nível superior;
- III. O PROEJA abrangerá somente os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II;
- b) I e III;
- c) I;
- d) II;
- e) III.

47. A concepção de currículo, pautada no multiculturalismo, reconhece as diferentes situações sociais e repertórios culturais presentes nas salas de aula e nas relações de poder. O currículo nessa perspectiva parte do reconhecimento dessas diferenças, da heterogeneidade cultural. Para tanto é necessário, dentre outros aspectos, que:

- a) A escola reviva os valores e as normas ocidentais tradicionais;
- b) As propostas curriculares não reconheçam a diversidade cultural a partir dos hiatos produzidos pelas diferenças de ideias e de crenças;
- c) A escola crie as condições para que todos participem da produção e da reinvenção de significados e de valores;
- d) A escola possa aderir a um projeto cultural nacional que valorize a homogeneidade de pensamento, crenças e sentimentos;
- e) Os materiais didáticos que materializam o currículo escolar sejam produzidos, selecionados e utilizados a partir de um ideário nacional.

48. A avaliação, diferentemente da verificação, envolve um ato que ultrapassa a obtenção da configuração do objeto, exigindo decisão do que fazer *ante* ou *com* ele. A verificação é uma ação que “congela” o objeto; a avaliação, por sua vez, direciona o objeto numa trilha dinâmica de ação. “[...] no geral a escola brasileira opera com a verificação e não com a avaliação da aprendizagem”. (LIBÂNEO, 2011). São consideradas ações de uma prática avaliativa escolar:

- a) Coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível, as manifestações das condutas – cognitivas, afetivas, psicomotoras – dos educandos, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido;
- b) Observar e quantificar a aprendizagem escolar, no que diz respeito ao conhecimento do educando;
- c) Classificar os educandos ordenando suas aprendizagens;
- d) Verificar e configurar os resultados parciais e finais da aprendizagem;
- e) Medir, transformar em notas ou conceitos os conhecimentos dos educandos.

49. A formação do trabalhador enquanto direito social se fundamenta na superação da dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, com a integração entre ensino médio e educação profissional. Nesse sentido, são princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- I. Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento apenas para a vida profissional;
- II. Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- III. Articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;



- IV. Dissociabilidade entre educação e prática social, desconsiderando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;
- V. Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- VI. Interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, persistindo a fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
- VII. Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

É correto afirmar que:

- a) Apenas as afirmativas I, IV e V são verdadeiras;
- b) Apenas as afirmativas II, III, V e VII são verdadeiras;
- c) Apenas as afirmativas V, VI e VII são verdadeiras;
- d) Apenas as afirmativas I, II, III e VI são verdadeiras;
- e) Apenas as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
50. O planejamento é definido como um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego dos meios materiais e dos recursos humanos disponíveis, a fim de alcançar objetivos concretos, em prazos determinados e em etapas definidas. Em relação ao planejamento educacional, é correto afirmar que:
- a) Planejar significa determinar os limites do homem, circundando-o num viver estabelecido em prol dos resultados da aprendizagem.
- b) Planejar o processo educativo é planejar o que está definido, porque a educação é um processo cujos resultados podem ser totalmente determinados e escolhidos.
- c) O planejamento educativo, partindo da realidade e sendo dirigido pelas normas e necessidades da sociedade, estabelece princípios mistificadores e dominadores.
- d) O planejamento educacional deve refletir sobre o tipo de educação necessária para a integração e desenvolvimento do homem em sociedade, atendendo às concepções e perspectivas econômicas do sistema capitalista.
- e) O planejamento educacional não pode estar limitado por uma visão individualista, que procure conformar o ser humano a um sistema de restritas visões, sem que as suas necessidades básicas sejam satisfeitas. Assim, é preciso planejar uma educação que, pelo seu processo dinâmico, possa ser criadora e libertadora.



RASCUNHO

